

O TREVO

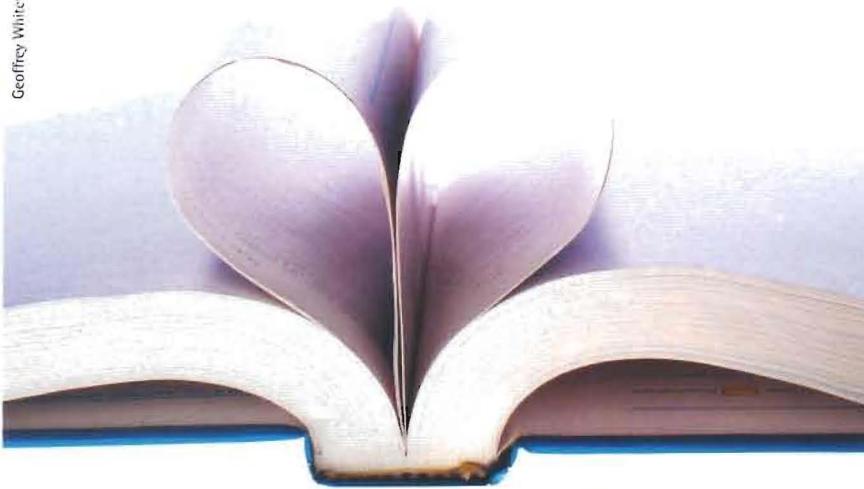
Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso | Maio 2013 | Nº 453

40 ANOS

ALIANÇA
ESPÍRITA EVANGÉLICA



Edgard Armond,
Edgard Amor



"Neste mundo atormentado de maldades e ilusões, esta Aliança é um bem sagrado de conforto aos corações. Com Jesus nós venceremos, na batalha contra o mal, sempre unidos lutaremos pelo nosso grande ideal" (Hino da Aliança, Edgard Armond)

O TREVO | Maio de 2013 | Ano XL

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor-geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalistas responsáveis: Bárbara Blas (MTB: 64.800/SP) e Bárbara Paludeti (MTB: 47.187/SP)

Projeto Gráfico – Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Carlos Henrique Gonçalves, Catarina de Santa Bárbara, Daniel Boari, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Flavio Darin, Geraldo Costa e Silva, Joaceles Cardoso Ferreira, Jorge Azevedo, Kauê Lima, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Miguel de Moura, Milton Gabbai, Miriam Tavares, Paulo Avelino, Rachel Añón, Rejane Petrokas, Renata Pires, Sandra Pizarro, Wanderley Emídio Gomes, Walter Basso.

Colaboraram nesta edição: Miriam Gomes, Leonardo Brito, Tânia Renata Lustosa, Amanda Fernandes e Lucas Delfin

Capa e página central: Flávio Darin

Redação: rua Francisca Miquelina, 259 – CEP 01316-000 – São Paulo-SP

Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Informações para Curso Básico de Espiritismo e

Projeto Paulo de Tarso: 0800 110 164

www.alianca.org.br

 trevo@alianca.org.br

 twitter.com/AEE_real

 facebook.com/aliancaespirita

 Aliança Espírita Evangélica

 youtube.com/AEEcomunica

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

SUMÁRIO

4 **HÁ 30 ANOS**
AURORA DE PAZ
RELEMBRANDO ARMOND
O DISCÍPULO DE JESUS

5 **CAPA**
EDGARD ARMOND:
VOCAÇÃO MILITAR E ESPIRITUAL

7 **CAPA**
DEIXAR ARMOND CAIR
NO ESQUECIMENTO É SER INGRATO

10 **CAPA**
O AMOR DE ARMOND

11 **NOTAS**
EM SÃO PAULO, EXISTE
O DIA DO ESPÍRITA

TREVINHO
VIBRAÇÕES FUNCIONAM MESMO!

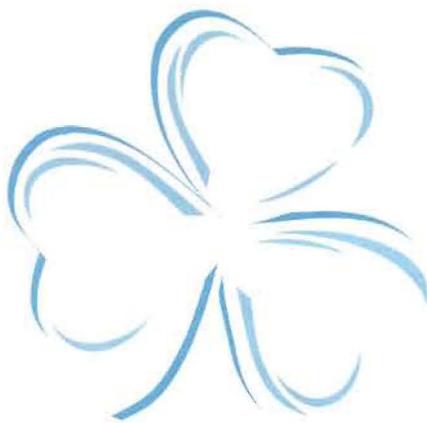
12 **MOCIDADE EM AÇÃO**
AÇÃO SOCIAL: UM SORRISO
CABE EM QUALQUER LUGAR

14 **PÁGINA**
DOS APRENDIZES

15 **40 ANOS AEE**
COMEMORANDO OS
40 ANOS DE ALIANÇA

MISSÃO DA ALIANÇA

*Efetivar o ideal de
Vivência do Espiritismo
Religioso por meio de
programas de trabalho,
estudo e fraternidade
para o Bem da
Humanidade.*



"No fundo, se
trabalhamos
voluntariamente,
é para nosso
próprio bem"

CHOQUES DE ARMOND

Não dá para esquecer o relato da ocasião em que quiseram homenagear Edgard Armond. Evento organizado sem seu conhecimento, o Comandante (sempre foi tratado assim, numa época onde os títulos de professor, doutor ou engenheiro eram normalmente acrescentados aos nomes próprios) estava em sua pequena sala de trabalho, na Federação Espírita do Estado de São Paulo, quando foi chamado ao salão principal.

Informado de que se tratava de homenagem a determinado trabalhador da Casa, ele estranhou, pois pensava que, se fôssemos homenagear todo mundo que cumpre seu dever, isso consumiria muito tempo. Porém, compareceu, para não discordar.

A prece de abertura, os números artísticos do coral e os avisos dos próximos eventos do mês correram como esperado. Porém, ao subir à tribuna o orador do dia, este começou: "Não podemos deixar de assinalar a justa homenagem a quem esta Casa deve tantas realizações. Nascido em Guaratinguetá..."

Ao perceber que o homenageado era ele, Armond levanta-se, interrompe o expositor, tomando o microfone e diz aos presentes: "Tudo o que faço nesta Casa não pode ser objeto de agradecimento ou homenagem, pois o faço por pura conveniência para mim mesmo. Continuem com a confraternização e as músicas, mas vou me retirar." E foi para casa.

Muitos o consideraram um radical. Muitos de nós, em seu lugar, fariamos pronunciamentos de falsa modéstia, mas por dentro estaríamos nos regozijando! Mas, graças a esse choque, o quanto podemos aprender, ainda hoje?

Muitos o taxaram de não espírita. Avesso a Kardec, por não fazer citações numerosas ao Codificador. E antidoutrinário por sua insistência no uso da Cadermeta Pessoal ou pela adoção de termos hindus como chakra, kundalini ou karma.

Armond carece de defensores. É uma árvore de frutos comprovadamente bons, gerando novas sementes do Bem há décadas, sem a necessidade de seu nome ou selo de autoria. Porém, sempre cabe alguma reflexão.

Nós espíritas temos nos enganado. A quantidade de trabalhadores que entra em crise ao chegar ao Plano Espiritual, exigindo medidas de internação e tratamento compulsório, deve-se ao autoengano: entendemos caridade pelo que pensamos que estamos fazendo ou doando para os outros –passes, palestras, curas, sopas, agasalhos– porém um breve e corajoso exame do Livro dos Espíritos nos indica onde estamos falhando.

Questão 132: "Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos? – Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição."

Questão 886: "Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, tal como Jesus a entendia?

– Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas."

Questão 919: "Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir ao arrastamento do mal? – Um sábio da Antiguidade vos disse: conhece-te a ti mesmo."

Resumindo, estamos encarnados para cumprir um programa de reforma íntima. Voltando ao choque de Armond: trabalhar intensamente por anos, escrevendo livros, criando métodos de trabalho, organizando equipes, nada mais é do que esforçar-se por melhorar a si mesmo, em um programa de reforma íntima que constitui a razão de ser da encarnação de cada um. Ou seja, no fundo, se trabalhamos voluntariamente, é para nosso próprio bem.

Se começarmos a achar que, devido aos esforços de nosso trabalho espiritual, alguma homenagem, agradecimento ou elogio pessoal são aceitáveis, coloquemos a mão num fio elétrico desencapado, recordando as posturas do velho comandante. Quem sabe a gente acorda antes de desencarnar...

O Diretor-geral da Aliança

AURORA DE PAZ

Ao Espírito Edgard Armond

Parte, alma cativa do mourejar terreno,
Entra no gozo da liberdade que te empolga
Na alforria que o Pai te concede,
Ao término feliz da tarefa aqui encerrada.
Apossa-te dos louros conquistados,
Oh! sentinela destemida da luz do céu emanada.

Semeaste a verdade altaneira,
A Paz e o Amor,
E, na missão grandiosa de que investiste, sob as bênçãos de Jesus
Combateste com firmeza e serenidade
De quem da fé empunha o gládio,

E na conquista da vitória conseguiste
A fronte aureolar na eternidade!

Acarícia , pois, o justo prêmio,
Triunfador de árduas batalhas,
Denodado lutador do Bem.
Deixa, ainda, entoemos com ternura
O hino da nossa gratidão,
E osculemos as mãos que, de cima,
Nos trouxeram tanta ventura,
Tanta luz que nossa senda ilumina!

*J. B. Valadão (O Trevo – nº 111
maio de 1983)*

O DISCÍPULO DE JESUS

Jacques Conchon

Durante 20 anos tivemos um estreito convívio com Armond (1960-1980). Nesse largo período, conseguimos assimilar uma boa parcela dos ensinamentos que nos foram transmitidos.

Para não perdermos o teor essencial das suas mensagens, tínhamos por hábito anotar as suas palavras e registrá-las em fitas magnéticas.

Assim, possuímos entre carretéis, fitas-cassete, micro-cassetes, rolos de vídeo-tape e vide-cassetes, horas preciosas de um valioso acervo.

Sempre nos enternecia quando o comandante começava a falar sobre o Discípulo de Jesus, apresentando com as suas palavras uma conceituação real.

Dava-nos a impressão que ele, nos últimos anos, abatido pela idade, crescia aos nossos olhos quando tocava em assunto tão empolgante.

Algumas das suas conceituações já foram comentadas incontáveis vezes diante dos nossos alunos que passavam para a FDJ. No mês de junho deste ano, publicamos no Trevo algumas das suas assertivas:

- Discípulos de Jesus é aquele que assumiu o compromisso de testemunhar o Evangelho.

- Característica importante do Discípulo de Jesus: Sentir o trabalho como necessidade.

- Ao longo da Escola de Aprendizes o coração se dilata ampliando a capacidade de amar.

- Usar o trevo na lapela é fácil, difícil é usá-lo no coração.

- Discípulo de Jesus é satisfeito com o mundo e tudo que nele existe, porém é insatisfeito consigo mesmo.

- O Discípulo de Jesus nada teme, a não ser a si mesmo.

- O Aprendiz trabalha quando solicitado, o Servidor quando encarregado e o Discípulo quando necessário.

- Aprendiz, o trabalho como obrigação. Servidor, o trabalho como dever. Discípulo, o trabalho como prêmio.

- Para o Discípulo de Jesus, a Seara de trabalho é o mundo.

- Modelo de Discípulo de Jesus: Paulo de Tarso.

- Durante a Escola de Aprendizes o aluno passa de Conduzido a Condutor.

- Aquele que aceita as determinações do Senhor.

Gostaríamos, entretanto, de ressaltar o conceito que mais profundamente penetrou em nosso coração e que até hoje nos convida a refletir para aferirmos se realmente estamos nos sublimando na glória de servir!

- Discípulo de Jesus é aquele que sublimou na Glória de Servir!

(O Trevo nº 118 – dezembro/1983)



EDGARD ARMOND: VOCAÇÃO MILITAR E ESPIRITUAL

Edgard Armond nasceu em 14 de junho de 1894, em Guaratinguetá, cidade fundada em 1651. Seu pai foi Henrique Ferreira de Souza Armond, filho do Barão de Pitangui II, e de Maria José Ferreira Lage, originários de Barbacena (MG).

Sua mãe, Leonor Pereira de Souza Armond, filha do doutor José Antonio Pereira de Souza, originários de Formiga (MG).

O primeiro Armond de que se tem notícia no Brasil foi Francisco F. Armond, que nasceu em 1691 ou 1694, não se tem certeza, em São Sebastião, ilha terceira dos Açores, filho de Gaspar de Souto Maior e Margarida das Candeiras Machado. Faleceu em 16 de novembro de 1751 em Barbacena e foi sepultado dentro da igreja matriz. Foi ele quem deu origem a família Armond no Brasil.

Há fortes indícios de que seus antepassados remontam a fidalgos franceses huguenotes, que por causa da

perseguição religiosa de Catarina de Médicis foram expatriados por volta de 1519. Os Armond procuraram refúgio em Amsterdã dedicando-se ao comércio, mudando-se para a Ilha da Madeira e dali para o Brasil, em meados do século 18. Receberam da coroa portuguesa uma sesmaria que possibilitou sua permanência em definitivo no Brasil, na região de Juiz de Fora e Barbacena.

Fez cursos primário e secundário em Guaratinguetá, demonstrando sua aptidão à espiritualização. Armond, com 16 anos, iniciou seus estudos sobre religiões e filosofias, com ênfase nas doutrinas orientais.

Em 1912, passou por São Paulo e Rio de Janeiro, trabalhando no comércio e prosseguindo nos estudos.

A Vocação Militar

Alistou-se voluntariamente na Força Pública do Estado de São Paulo em 1915 como praça-de-pré; dois anos

depois ingressou na Escola de Oficiais. Em 1919, com 24 anos, já era Aspirante a Oficial. No final de 1919, conquistou a patente de segundo tenente e casa-se com Nancy de Menezes Armond, filha do Marechal do Exército, Manuel Félix de Menezes. Em 18 de março de 1924, chega a primeiro-tenente, alcançando em 21 de julho de 1925 o posto de capitão.

Foi comandante de tropas nas cidades de Santos, São João da Boa Vista e Amparo.

Na revolução de 1922, foi um dos líderes no Estado de São Paulo. Essa revolução culminou na rendição dos “18 do Forte de Copacabana”, Estado do Rio de Janeiro.

Em 1923, Edgard Armond matriculou-se na Farma-Odonto (Escola de Farmácia e Odontologia do Estado de São Paulo), a terceira escola superior criada no Brasil, conquistando seu diploma de odontólogo em 1926, já contando com 32 anos de idade.

No posto de primeiro-tenente atuou na Revolução de 1924, combatendo na capital. Nesse período partiu com as tropas da Força Pública e do Exército para o Paraná e Santa Catarina à “Coluna Prestes”.

Serviu como capitão no Estado maior do Exército durante a Revolução de 1930.

A Chegada ao Espiritismo – antecedentes doutrinários

Edgard Armond, antes de se tornar espírita, fez várias contatos com líderes esoteristas, ocultistas e espíritas, entre outros, Krishnamurti, Krum Heller, Jenerajadasa, Raul Silva (sobrinho de Batuíra), e o famoso médium Carmine Mirabelli, destacando-se como um dos maiores médiuns de efeitos físicos do mundo.

Foi convidado por Canuto Abreu em 1936 para integrar-se a um grupo de estudos e práticas espirituais em sua própria casa. Nesse grupo estavam C.G.S. Shalders e Antônio Carlos Cardoso, ambos diretores da Escola Politécnica. Trabalhou, também, com o velho Ramalho, médium de incorporação e esteve uma única vez com Linda Gazzera, notável médium de efeitos físicos que havia trabalhado ao lado de Charles Richet e outros investigadores dos fenômenos mediúnicos.

Conhecedor de grande parte da literatura espírita anos mais tarde passava pela rua do Carmo, no centro de São Paulo, notando aglomeração na entrada da Associação das Classes Laboriosas.

Estava acontecendo ali uma homenagem a Allan Kardec. Armond assistiu parte dela, vendo e ouvindo líderes espíritas da época, como João Batista Pereira, Pedro Lameira de Andrade, América Montagnini, e também estava presente o médium mineiro Francisco Cândido Xavier, um iniciante nas atividades mediúnicas.

Entrou em contato com um livreto cujo título era Palavras do Infinito, de Humberto de Campos, contendo mensagens avulsas de entidades desencarnadas, distribuídas pela recém-formada Federação Espírita do Esta-

do de São Paulo (FEESP).

Após o acidente de automóvel que sofrera no Parque D. Pedro II, em 1938, convalescendo, Edgard Armond já havia lido boa parte da literatura espírita, podendo com isso auxiliar confrades a elaborar palestras e conferências espíritas.

Licenciado para reforma do serviço militar, no final de 1939, passou pela rua Maria Paula e notou uma placa com a seguinte informação: Casa dos Espíritas do Brasil. Armond entra, então, na Federação Espírita do Estado de São Paulo, é bem recebido pelo confrade João dos Santos e apresentado aos demais voluntários da Federação. Ali permaneceu dialogando com todos, conhecendo as dificuldades ocorridas em suas atividades, dentre elas a carência de público. Volta uma semana depois com um programa de organização para a expansão de suas atividades. Abre-se, então, um ciclo importantíssimo para o Espiritismo no Brasil: a expansão da Doutrina em São Paulo, com a prevalência de seu aspecto religioso (evangélico).

Aliança Espírita Evangélica

Após a saída de Edgard Armond da FEESP, ele continuou a dar apoio a muitas instituições espíritas devido ao respeito e admiração que conquistou em sua trajetória de vida.

A FEESP foi modificando muita coisa em suas atividades após o afastamento de Edgard Armond. A insatisfação era grande por parte daqueles mais simpáticos e mais sintonizados ao trabalho que Armond havia implantado. Alguns desses confrades na tentativa de dar prosseguimento ao plano traçado em 1940 e desenvolvido no decorrer dos anos, sob orientação direta de Bezerra, Cairbar, Emmanuel, Razin, Hilarion e tantos outros mentores espirituais compromissados com Ismael, resolveram concorrer as eleições para direção da FEESP em 1973, criando uma nova chapa de nome “Restauração”. Essa tentativa não foi bem sucedida, por falta de maturidade de seus integrantes.

Nesse período, após tentativas

frustradas de eleição e a insatisfação por parte de algumas casas espíritas, com os rumos que a FEESP estava tomando, Edgard Armond é procurado em sua residência para que alguma atitude fosse tomada.

Após algumas reuniões, Armond diz a todos que não havia necessidade de se tentar convencer a FEESP de absolutamente nada; as modificações que ela estava promovendo eram perfeitamente legais e compreensíveis, pois constavam em seus estatutos; e discorreu sobre uma série de oportunidade de se iniciar um movimento cujo intuito seria o de dar continuidade à proposta original, sem contudo haver qualquer tipo de indisposição com a FEESP. O terreno era muito fértil para novas sementes. As casas espíritas ali presentes, que já estavam se ajudando desde 1972, poderiam se unir em uma legenda, uma espécie de consórcio espiritual, e desta união surgiria um programa de auxílio mútuo, em que elas poderiam dar suporte umas às outras sem, contudo, interferir na administração pessoal de cada uma.

Armond fez também uma revelação: a de que o plano espiritual superior, especificamente o Espírito Ismael, condutor espiritual do Brasil, e Ricardo Coração de Leão, estavam dando total apoio para essa nova empreitada.

Foi então que, em 4 de dezembro de 1973, no apartamento de Edgard Armond, na rua Artur Prado, nº 403, no bairro Bela Vista, em São Paulo, surgiu a Aliança Espírita Evangélica.

Com seu apoio, começa um novo ciclo de realizações espirituais em São Paulo, que se expandiu para o Brasil e para o mundo todo.

As casas que aderiram à proposta foram: “A Seara Bendita”, “Irmã Brasileira”, “CEAE Genebra”, “Alvorada”, “Razin”, “Perseverança”. Esta última sobre a liderança de Guiomar Albanesi, aluna de Edgard Armond, e valorosa colaboradora espírita prestando auxílio a multidões de pessoas que a procuram.

Trechos retirados do livro “No Tempo do Comandante”, de Edelson da Silva Junior

DEIXAR ARMOND CAIR NO ESQUECIMENTO É SER INGRATO

Edgard Armond, druida e com a mesma origem de Allan Kardec, sim! Não titubeamos ao fazer esta afirmação, pois é assim que o sentimos, amparados, também, nas palavras do Irmão José, psicografadas por Carlos A. Baccelli, no livro “Nos Céus da Gália”, editado pela LEEPP:

‘...esta obra escrita com a finalidade de mostrar a identidade espiritual existente entre Druidismo, Cristianismo e Espiritismo.’

Na FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo), prepararam-lhe secretamente homenagem de surpresa. Simularam reunião de trabalho e, na hora aprazada, convidá-lo-iam para adentrar no Salão Nobre.

Armond, com sua perspicácia, percebendo declinou, dizendo: “simplesmente cumpri meu dever”. Outras virtudes: estudioso, metódico, simples, alegre, persuasivo, sincero, equilibrado, bom esposo, bom pai, corajoso e austero militar, não deixando de ser, também, afável e doce.

Outra virtude que ninguém lhe excede: concisão! Concisão no pensar, no falar, no agir, no dialogar, no escrever, no expor suas ideias! Todos os livros escritos por Edgard Armond são de uma concisão ímpar, perfeita e profunda!

Lendo com atenção seu livro “O Redentor”, notaremos que ali estão expostos e resumidos o Velho e o Novo Testamentos. No futuro, só necessitaremos desse resumo, deixando as pieguices de lado. A concisão é uma boa qualidade no interesse de

auferir lucro monetário.

Porém, na assimilação de textos instrutivos, sobre religião e moral cristã-espírita, assuntos primordiais nos livros de Armond, a sua concisão acarreta alguma dificuldade: exige concentração, releituras, reflexão, meditação para perfeita assimilação e consequente vivência, tão necessária, do que é ali exposto.

Sem leituras de bons livros, sem meditações, sem trocas de opiniões, nós não evoluímos. Tudo isto exige esforço, tempo, dedicação, sem isso, vamos deixando de lado ad infinitum nossa evolução moral cristã-espírita.

“Edgard Armond nos deu a visão prática do Cristianismo-Espírita, das Vibrações do Amor Fraternal, ensinadas e exemplificadas pelo Cristo!”

No dizer de uma querida confrreira: “nós todos queremos já nas mãos o pedaço de bolo já feito...” nos esquecendo de que é a meditação que nos amadurece para toda a eternidade...

A intuição divina que Armond recebeu ao instituir a nossa Caderneta Pessoal já dá para percebermos sua altura espiritual. A consideramos capaz de ajudar a elevação divina de toda a Humanidade.

Mediunidade “é coisa santa, que deve ser praticada santamente, religiosamente”, (Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo 21, item 10), o nível a

que Armond nos elevou neste particular é significativo. Hoje está descurado. Esta displicência nos custará caro!

Armond foi muito bem biografado pelo confrade Edelson da Silva Junior, “No Tempo do Comandante”: tempo de revolução, espingardas, canhões, Bomba Atômica. Duas guerras mundiais num só século! Espiritismo emigrado para o Brasil. Espiritismo vacilante, perdido em sessões de materializações.

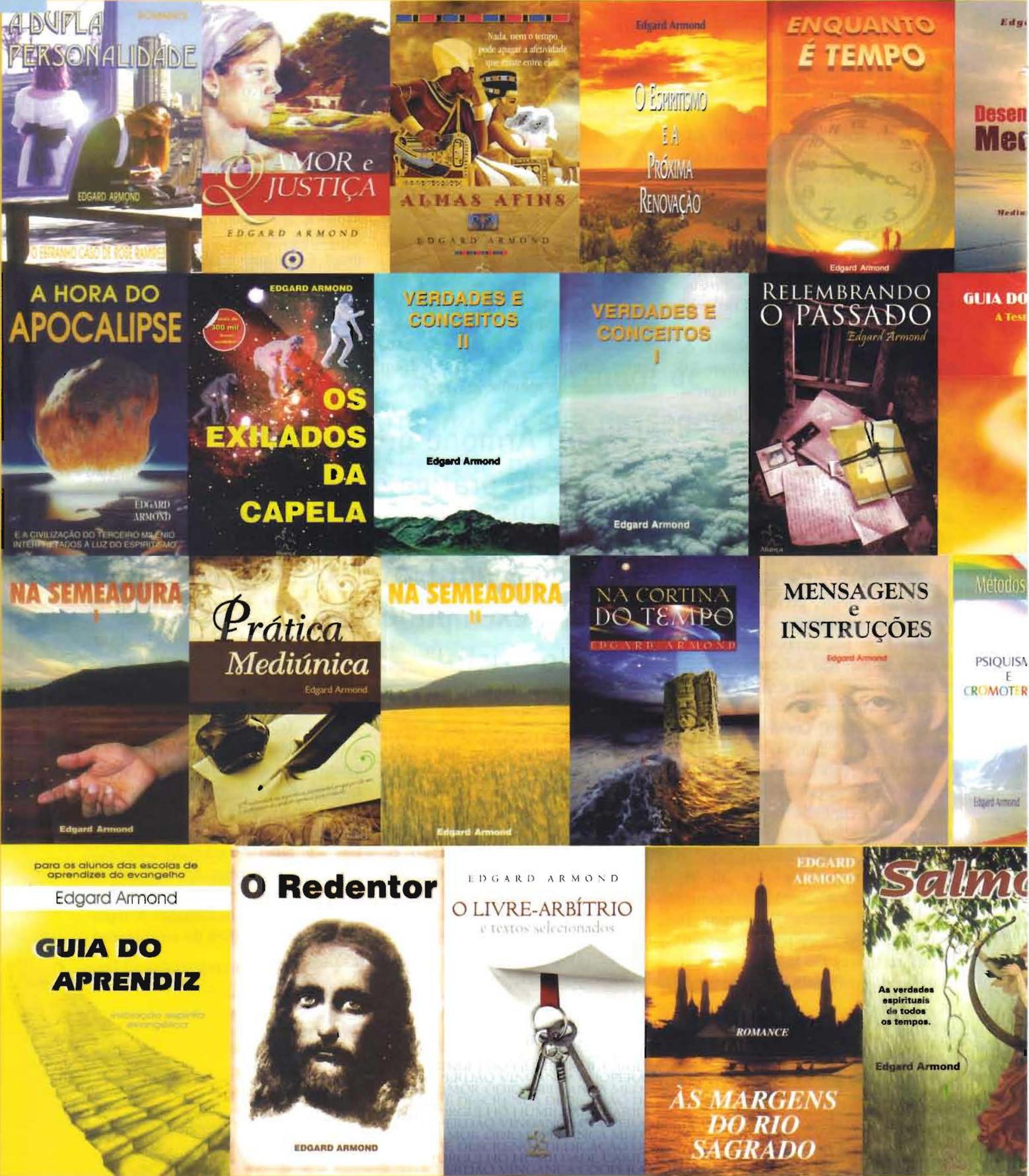
Armond conseguiu aglutinar tudo na FEESP. Federar é ajuda administrativa de cunho intelectual. Faltavam as vibrações de amor fraternal para eternizar tudo... AEE, FDJ, EAEs, Cadernetas Pessoais, R.I., Armond aglutinou tudo de novo...

Se nós, aliancistas, não lermos, não relemos, não meditarmos e não valorizarmos todo o conteúdo de todos os livros de Armond e, ainda, se não cultivarmos a sua memória e os seus exemplos, estaremos assumindo, no mundo espiritual, dívida pesada da ingratidão.

Moisés nos deu O Velho Testamento; Jesus nos deu O Novo Testamento, Allan Kardec é a chave do conhecimento do mundo espiritual e da moral cristã-espírita, Edgard Armond, concisamente, nos deu a visão prática do Cristianismo-Espírita, das Vibrações do Amor Fraternal, ensinadas e exemplificadas pelo Cristo! Se deixarmos Armond cair no esquecimento, seremos ingratos. Prejudicaremos a Humanidade! A ingratidão é pecado difícil de ser saldado!

Conselho editorial de O Trevo

O legado de Edgard Armond



para os alunos das escolas de aprendizes do evangelho
Edgard Armond

GUIA DO APRENDIZ

Metodologia, fundamentos e desenvolvimento

O Redentor

EDGARD ARMOND

EDGARD ARMOND

EDGARD ARMOND

O LIVRE-ARBÍTRIO
e textos selecionados

EDGARD ARMOND

EDGARD ARMOND

ROMANCE

ÀS MARGENS DO RIO SAGRADO

Salmos

As verdades espirituais de todos os tempos.

Edgard Armond

Edgard Armond



“Ser médium não é agir desvendando mistérios, mas “servir” elevando-se gloriosamente para Deus.”

“Quem desejar a verdadeira felicidade, há de improvisar a felicidade dos outros; quem procure a consolação, para encontrá-la, deverá reconfortar os mais desditosos da humana experiência. Dar para receber. Ajudar para ser amparado. Esclarecer para conquistar a sabedoria e devotar-se ao bem do próximo para alcançar a divindade do amor.” (Do Livro Mediunidade)

“Jesus nos disse: “Nenhuma de minhas ovelhas se perderá”, ajudem meus filhos a resgatar os nossos irmãos. Sejam fiéis a Deus, a Jesus e a vocês mesmos. Estaremos sempre juntos, de mãos dadas, formando um forte e indestrutível elo de luz. Façamos as nossas tarefas de forma cada vez mais amável, sempre nos fortalecendo com o Evangelho do Cristo Jesus.” (O Espiritismo e a Próxima Renovação)

“Assim como o Sol toa diariamente os vossos horizontes, iluminando-os, assim também o Mestre Divino se debruça sobre a Terra que é sua, envolvendo-a em seus braços poderosos de Amor, e absorve o seu coração grandes parcelas das iniquidades, das falhas terrenas, das agressões e das maldades, para que possam continuar de pé os que estão de pé.” (Guia do Discípulo)

“Os que optaram pelo Bem caminham mais depressa, atingem mais depressa situações espirituais dignas, enobrecedoras; os que se acomodam com a ociosidade, a negligência, a irresponsabilidade espiritual, levam séculos para darem um simples passo na evolução e se fazem comensais da infelicidade.”

“Como o livre-arbítrio é sagrado, na vida todos temos que escolher o caminho, a posição, a conduta; todos temos que optar, cedo ou tarde, pela verdade ou pelo erro, assumir responsabilidade pelo cumprimento de que foi escolhido e sofrer as consequências decorrentes.” (Na Semeadura 3)

O AMOR DE ARMOND

Jorge Luiz Azevedo

Nada mais do que amor deve se resumir a cada obra do homem novo. O amor que transcende, que constrói, que purifica, que modifica, que une e que faz evoluir cada ser bendito que habita este orbe.

Amor não é doutrina, não é prece, não é nada senão o sentimento e a felicidade do dever cumprido em benefício do outro, em benefício de um universo que desconhecemos de antemão, mas que está em constante evolução amparado nesta vibração.

Amor é a união de todas as leis. Trabalho, progresso, causa e efeito entre outros são faces importantes do amor, pois impulsionam a mente e o coração a trabalhar para o bem, para o serviço cristão diariamente.

Não estejamos preocupados em não ver os resultados de nossas tarefas, mas fiquemos em alerta em não fomentar a melhoria e o bem no próximo, porque a Lei do Amor deve estar em ação, em cada movimento e ato ao semelhante, por menor que seja o seu esforço ou trabalho, se estiver impregnado deste bem querer, o amor estará em prática no universo.

Bens materiais transformam vidas, se forem impregnados de carinho o bem acontecerá. Entretanto, somente o Amor Fratemo propicia com exatidão a transformação do ser e do meio.

Ele está acima de tudo que vemos, ouvimos e sentimos sobre a Terra.

O Amor transcende a nossa com-

preensão, pois na maioria das vezes não o vivenciamos em nosso íntimo, conosco mesmo. O medo, a autopiedade, a baixa autoestima, a imobilização nos afastam desta energia divina. Sabemos que somos filhos do Amor de um Pai que nos deu a chance de viver, evoluir e sentir o mesmo padrão vibratório que impregna o universo criado por Ele, ensinado por Jesus, o Cristo.

Ao encontrarmos a nós mesmos dentro deste nosso universo próprio, descobriremos a nossa identidade celes-

“As ações de amor de Armond em sua passagem pelo orbe propiciam nosso encontro com Nosso Criador”

tial brilhando Amor na mesma vibração de Deus, e cabe a nós limpar este cristal e deixá-lo brilhar, pois é na vibração da Luz que evoluiremos nos caminhos de nossas vidas. Lembremos da frase “Basta um fósforo aceso em uma sala escura, para que ela esteja iluminada.”

Por medo e incompreensão preferimos contemplar o sentimento e rebaixar esta vibração a nossas ações materiais e fisiológicas, ao invés de agir universalmente dentro do Amor que está em nossa essência já ensinada por Mestres como Buda, Gandhi, Madre Teresa, Irmã Dulce, Jesus Cristo,

Kardec, Bezerra de Menezes, Edgard Armond entre outros que já passaram pelo nosso orbe ratificando este ensinamento de irmandade, de relacionamento, de progresso dentro de suas missões planetárias. Este sentimento benfazejo que impregna cada um deles, sempre se traduziu em obras para o bem do próximo e na construção de um mundo melhor.

A exemplo de exercício do Amor sincero e puro, vejamos a obra de Armond, tão presente em nossa Aliança e no movimento espírita. Ele

sabia que a contemplação não trazia evolução, mas sim o trabalho honesto. Semeava ações, organização, disciplina, confiança, palavras e direcionamentos como um pai a seus filhos. E esta casa é nossa Aliança que exprime o Amor

maior de Jesus em cada sorriso nosso, em cada palavra, em cada gesto, em cada ação de auxílio, em nossa própria melhoria interior.

As ações de Amor de Armond em sua passagem pelo orbe propiciam nosso encontro com Nosso Criador. São as estruturas benfazejas que nos suportam a caminhada e o nosso progresso, para que possamos vivenciar e saber que “Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele” (1 João 4: 16).

Jorge é do CEAE Genebra/Regional São Paulo Centro



Eduardo Miyashiro discursa na Câmara dos Vereadores de SP

EM SÃO PAULO, EXISTE O DIA DO ESPÍRITA

Leonardo Brito

Você sabia que no dia 18 de abril é comemorado o Dia do Espírita?

Essa data não é oficial em todo território nacional, mas desde 1996 é lei estadual sancionada pelo governo paulista. A lei nº 9471, de 27 de dezembro de 1996, é de autoria do deputado estadual Alberto Calvo.

Este ano, Rubens Calvo, filho de Alberto Calvo, organizou uma cerimônia comemorativa para celebrar a data no salão nobre da Câmara Municipal de São Paulo.

O evento homenageou e reconheceu o trabalho social de algumas instituições espíritas, entregou o título de cidadã paulista para Marlene Nobre, mentora de diversos trabalhos sociais e literários dentro da doutrina, e convidou os diretores das principais instituições espíritas do Estado para discutirem o tema do evento: "O papel do espírita na construção de uma sociedade melhor".

Eduardo Miyashiro, diretor-geral da Aliança Espírita Evangélica, falou que todo e qualquer espaço para propagação da doutrina é bem-vindo. "Renovar os espaços, acolher novas pessoas, pensar se realmente estamos melhorando a nós mesmos em novos espaços como esse, é muito importante e válido".

O vereador Calvo, que estreou em janeiro de 2013 no legislativo municipal, colocou como ideal contribuir na disseminação do Espiritismo para a sociedade através da divulgação dos princípios e ideais da doutrina e dos trabalhos sociais espalhados pela capital paulista.

Durante a cerimônia, o público pode apreciar o trabalho de pintura mediúnica da médium Valdelice Salun, que apresentou quadros dos artistas Renoir, Monet e Van Gogh.

Leonardo é da Regional São Paulo Sul

VIBRAÇÕES FUNCIONAM MESMO!

Tânia Renata Lustosa

Sabemos da importância das vibrações, desse trabalho tão lindo de amor. Mas temos ideia do que acontece no momento em que estamos vibrando? O ambiente se enche de luz, nossos corações parecem faróis de luzes coloridas e então sentimos todo o ambiente e nós mesmos sendo envolvidos no grande amor fraternal. Doamos e recebemos tanto...

Nossos pequeninos já sabem vibrar! "Desejar amor, querer bem, desejar o melhor de nós... (como eles dizem)". E com os olhinhos fechados! Ficamos emocionadas quando ouvimos:

– Vibro por Jesus! – vibração de um dos pequeninos de quatro anos.

– Vibro para que, pelo menos, meus pais sejam amigos! – diz uma pequenina de oito anos.

Essa mesma menina, passados alguns meses, veio contar:

– Tia, as vibrações funcionam mesmo! É só a gente desejar de coração!

Então ela contou que os pais estavam separados e não se falavam de jeito nenhum. "Um não queria ver a cara do outro, tia!" E ela, a pequenina, não estava vibrando para eles voltarem, mas para que fossem pelo menos amigos. Ficava muito triste de vê-los brigados, pois amava e ama muito os dois. E vibrava sempre para que fossem amigos. "E não é que agora são amigos, tia!"

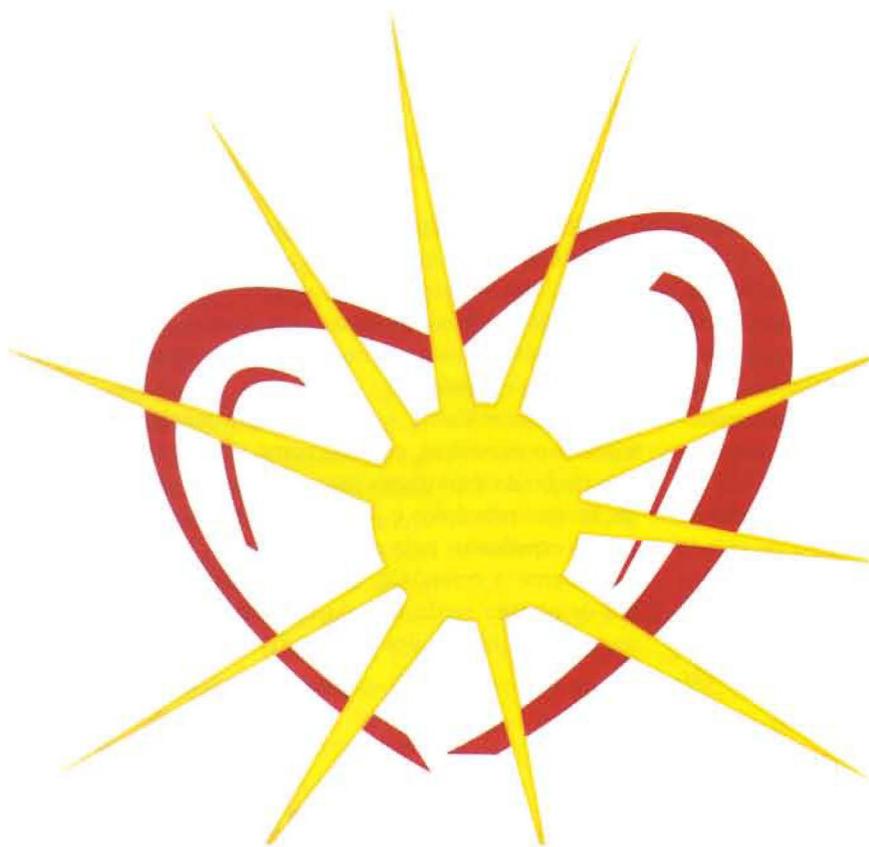
Ela continua vibrando pelos pais que estão separados, para que sejam amigos e que não se esqueçam dos filhos!

Devemos mostrar aos pequeninos a importância da vibração, deixando que cada um faça à sua maneira. Possibilitar que as crianças pratiquem os ensinamentos abordados na Evangelização Infantil fortalece a sua fé, permitindo que elas comprovem a eficácia de tais ensinamentos que podem transformar a sua vida.

Tânia é coordenadora da Evangelização Infantil do GEAE Embaré Santos/Regional Litoral Centro

AÇÃO SOCIAL: UM SORRISO CABE EM QUALQUER LUGAR

Amanda Fernandes e Lucas Delfin



Nas grandes cidades, e cada vez mais nas menores também, as pessoas se cruzam nas ruas como se não fossem iguais. Não se falam, às vezes nem mesmo se olham. As pessoas estão preocupadas demais com seus horários, suas tarefas e seus problemas, a ponto de nem perceberem o que se passa a seu redor. Já fazem parte do nosso cotidiano as notícias negativas, dores e injustiças, que quando alguém tem uma atitude legal, faz um gesto positivo, é motivo de surpresa e admiração.

Para a Mocidade Espírita, os dias 27 e 28 de abril de 2013 foram momentos importantes para fazer diferente, surpreender, tocar, fazer o bem na sociedade. Muitas turmas de mocidade se mobilizaram para conseguir alimentos para aqueles que mais precisam; algumas arrecadaram livros para doação a instituições carentes; outras dedicaram um pouco de seu tempo para dar atenção e carinho para crianças, deficientes e idosos; outras turmas visitaram animais em abrigos, e outras ainda divulgaram e praticaram boas ações, como a doação de sangue.

Apesar de cada regional ter realizado uma ação diferente, todas tiveram algo em comum: o sorriso. Não só nos rostos de cada jovem e de cada dirigente, mas nos rostos das pessoas com quem cruzaram, nas instituições, nas ruas, e também

nos sorrisos que não veremos, das pessoas que receberão livros, doações, alimentos, vida. Afinal, “um sorriso cabe em qualquer lugar”.

Dizem que tempo é dinheiro, mas será que é mesmo? Tempo vale mais do que dinheiro, porque só com tempo podemos dar atenção a alguém solitário; fazer sorrir alguém que não está num bom dia; dar carinho a um animal abandonado; ouvir aquele que tem tanto para contar.

Parar por um momento a loucura e a velocidade vertiginosa do dia-a-dia para olhar a seu redor e ver que o mundo precisa de muito amor e que há muito que pode ser feito com atitudes simples, pequenas ações sociais, doações de nosso tempo. A vontade de jovens de todo o país de fazer diferente nesse final de semana fez com que muitos acostumados com a rotina e com a indiferença parassem para refletir e vissem que um sorriso é bem-vindo em qualquer lugar, e que doar um pouco do seu tempo pode ser muito gratificante e mudar a vida de muitos.

Todo ano realizamos a Ação Social, todo ano fazemos mobilizações com as turmas de Mocidade em prol do próximo que está fora do centro, que está fora do nosso olhar, levando para a prática a caridade em sua forma mais singela, na máxima cristã: “Amar ao próximo como a nós mesmos”. Ao final de tantas boas ações, nosso desejo é que essas atitudes não fiquem esperando o próximo ano para se multiplicarem, mas que sejam apenas exemplos que podemos fazer todos os dias, nas pequenas oportunidades que temos de fazer grandes diferenças.

Amanda e Lucas são da Regional Litoral Centro.



Vale do Paraíba Centro e Sul

Nas regionais Vale do Paraíba Centro e Sul foi feita uma arrecadação de livros visando montar uma biblioteca em uma ONG que trabalha com crianças e jovens, inclusive da Fundação Casa. Cada livro recebeu uma dedicatória de seu doador, mostrando o quanto ele tinha sido importante em uma passagem de sua vida. Foram recebidas mais de 200 obras (espíritos ou não) e percebeu-se que é possível fazer uma mobilização e realizar objetivos bem bacanas de forma rápida, ágil e sem gastar dinheiro.

Litoral Sul

A Regional Litoral Sul visitou a ADPG (Associação dos Deficientes de Praia Grande). Foi apresentado um teatro de fantoches com o tema "Jesus é meu super-herói". Também houve dança com várias músicas, inclusive algumas da Mocidade. O grupo era de cerca de 50 pessoas. Foi a primeira vez que a instituição recebeu a visita de um grupo religioso e o resultado foi muito positivo. "Foi uma experiência muito boa, estar com pessoas tão incríveis que com suas diferenças são iguais a mim. Ver o sorriso e o brilho no olhar de cada um ao chegar não tem explicação. Um sentimento de amor imenso ficou em mim", contou Julianna Stoco, aluna da Fraternidade Espírita Alvorada Nova, de Praia Grande.

ABC

A Regional ABC convocou todos os alunos a doarem sangue em um hospital da região. Não havia um horário fixo, nem sequer um ponto de encontro, cada um pode ir ao seu tempo fazer a doação. "A minha primeira doação de sangue foi na campanha e eu fiquei muito feliz por ter finalmente conseguido doar. Eu sempre fico pensando que o pouco de sangue que doamos pode mudar de uma forma grandiosa a vida da outra pessoa e por isso não tem o porquê não doar, é algo simples, rápido e fácil. Pra mim não foi tão fácil, pois tive que furar os dois braços, e para uma primeira experiência não foi algo tão agradável, porém mesmo assim, sai de lá me sentindo muito bem, ciente do tamanho da boa ação que eu tinha acabado de fazer.

É com certeza doarei muitas vezes!", comentou a aluna Barbara Bolognesi, 17, do C.E. Razin, de Santo André.



Campinas

A turma foi realizar um trabalho na ASPA (Associação de Proteção a Animais), situada em Itu (SP). A tarde, muito edificante, foi preenchida com a higienização de alguns cães. O abrigo tem 300 cachorros aguardando adoção. Os alunos foram conscientizados da importância da posse responsável de animais e da influência de cada um

em nosso desenvolvimento moral e cristão. O sentimento geral pode ser resumido na seguinte frase: "... estar junto destes animais tão frágeis e doces, podendo com um simples gesto de carinho e atenção auxiliar em seu caminhar, é doação pura de amor que enche o coração de gratidão."



Litoral Centro

A Regional Litoral Centro foi doar sangue em pleno sábado de manhã e a moçada compareceu em peso. Até uma emissora de televisão se interessou pelo trabalho da Mocidade. "Eu nunca tinha doado sangue, fui com um pouco de medo, assumo, mas o incentivo dos amigos da Mocidade acabaram me ajudando

a ter um pouco de coragem. Acho que é muito importante doarmos sangue, porque estaremos ajudando o próximo. Adorei ter participado da Ação Social "Doe Sangue. Doe Vibrações", nada melhor do que estar em um mesmo ideal por uma ótima causa", contou Ingrid Perez, aluna da FEUM.



São Paulo Norte e São Paulo Centro

O pessoal da São Paulo Norte, junto com a São Paulo Centro, foi dar um trato da Casa Transitória Fabiano de Cristo. "A ação social representou para mim, como dirigente, uma renovação nas forças, e nos jovens a luz do auxílio. Nossa atividade foi auxiliar na melhorias do local. Nunca vi os jovens tão dispostos, trabalhando com alegria e determinação, com certeza na ação social eles receberam muito mais do que doaram", contou Monique Ferreira da Silva, dirigente.

Sorocaba

A regional visitou o Lar da Mônica, na cidade de Piedade, que atualmente acolhe 33 crianças e adolescentes. Queimada, futebol com a mão, estafetas e músicas foram as atividades propostas na gincana na qual os mocidônicos embarcaram na brincadeira com as crianças. "A ação foi incrível, proporcionando aos alunos e dirigentes aproximação com uma nova realidade, onde Deus era encontrado em cada olhar e a alegria, em cada sorriso", relatou a dirigente Keila Reis. Também foi feita doação de materiais de higiene pessoal e prendedores e enfeites de cabelo. Os moradores do lar foram tão receptivos e carinhosos que a regional já pretende fazer outra visita em breve!



São Paulo Oeste

Para maior amplitude do trabalho, a regional resolveu dividir-se por projetos: arrecadação de alimentos, visitas a orfanato e asilo e reunião para escrever cartas a jovens internados por dependência química. "Levamos sorrisos aos rostos já cheios de sabedoria e cansados de ter que assistir aos mesmos programas de TV. A nossa visita trouxe um diferencial, trouxe esperança de que talvez suas tardes de domingos não mais se resumam em Faustão, mas sim tenham alegria, atenção, ouvidos jovens prontos para uma de suas histórias de vida", contou a aluna Marina Chao, que visitou a casa de repouso Monte Sinai.



Araraquara

Uma semana antes da ação social, o preparo foi feito com um encontro descontraído das mocidades, no qual foram recortadas e coladas frases em corações de cartolina. No dia, a regional foi para o centro da cidade. "Maquiamos nossas caras, pintamos e bordamos na roupa e na pintura dos rostos! Entregamos, então, as mensagens para os que por lá passavam e bexigas e balas para as crianças. Tudo isso sempre com um largo sorriso no rosto e um energético 'boa tarde!'. A energia, a alegria e a falta de fôlego no final do dia foram a prova de que nosso esforço valeu a pena e rendeu novos sorrisos, novos amigos e novas esperanças – no amor gratuito, sincero e com perseverança!", descreveu Júlia Basile.

CEAE - EAED
Machado de Assis/SP
Regional Ribeirão Preto

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Quando sou ofendida, perco o bom senso magoando as pessoas, ainda é difícil demonstrar educação em um momento de raiva, mas para minha reforma íntima é importante ter convicção que tenho de agir diferente, me empenho na modificação do meu comportamento.

Solange Tarcila Barnabé Miranda –
Manhaçu/MG

NEE Bezerra de Menezes
Araçoiaba da Serra/SP
Regional Sorocaba

"Como entendo a Fraternidade dos Discípulos de Jesus?"

Através da reforma íntima, busco a renovação interior dos sentimentos, pensamentos e atitudes e assim sinto a FDJ como um compromisso com Jesus, mas que depende da minha vontade. Hoje meu coração está mais sensível e sinto Jesus me chamar para ajudar nas suas obras.

Carmen Pires – 14ª turma

F.E. Paulo e Estêvão
São Bernardo do Campo/SP
Regional ABC

"Ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre."

Sempre que tenho oportunidade, gosto de conversar e ouvir o que as pessoas têm para falar, pois uma palavra amiga conforta e auxilia. Entretanto, é preciso saber conversar na hora certa com carinho e amor, nunca dando a impressão de crítica, mas sim de amizade e companheirismo, de alguém que está ao lado incondicionalmente.

Vanusa S. Santos – 9ª turma

C.E. Luz da Esperança
São Paulo/SP
Regional São Paulo Sul

"O mundo engana e justifica o pessimismo de muitos, mas este julgamento é uma visão imperfeita."

Nos dias de hoje, as situações desagradáveis são muito exploradas, mas no fundo de cada uma percebo a visão infinita de Deus, vejo que tudo tem uma razão de ser, assim percebo que nada é obra do acaso, tudo faz parte da evolução.

Graziela Longui – 21ª turma

Casa Espírita Edgard Armond
Santo André/SP
Regional ABC

"O seu mau humor não modifica a vida."

O mau humor só faz piorar a nossa vida, as pessoas se afastam de nós, os problemas parecem não ter solução, prejudica a saúde, enquanto o sorriso produz efeitos contrários. Tenho momentos de mau humor, e para combatê-los tento pôr em prática os ensinamentos da EAE, vencendo a irritabilidade com pensamentos e atitudes mais saudáveis.

Luciana Oliveira dos Santos – 8ª turma

Casa de Timóteo
Evangelização e Cultura Espírita
São Bernardo do Campo/SP
Regional ABC

"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Já fui convidada a servir muitas vezes, mas fechei os olhos mesmo sabendo que seria útil, não queria me ocupar e logo esquecia. Hoje, graças a EAE e a Deus, penso diferente e aprendo a servir melhor, mesmo tendo altos e baixos. Quero num futuro ser cristã e servir sempre que solicitada.

Maria José da Silva – 42ª turma

CEAE Aclimação
São Paulo/SP
Regional São Paulo Centro

"Prece das Fraternidades, o que representa para mim?"

A Prece das Fraternidades me ensinou que preciso da oração para chegar ao Nosso Pai. Em minha pequenez preciso do auxílio da espiritualidade, a oração é a comunhão e união de sentimentos e pensamentos com aqueles que são nossos irmãos espirituais, assim me aproximo de Deus e de Jesus.

Luciana Oliveira dos Santos – 8ª turma

CEAE Vila Gomes
Barretos/SP
Regional Ribeirão Preto

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Esta é uma atitude para compreender que no nosso dia a dia precisamos ter muita atenção e respeito pelo próximo e saber ouvir críticas sem rebater quando as merecemos. Em situações em que não fui educada e respondi com rispidez, a resposta da minha atitude veio de imediato, me fazendo refletir sobre os ensinamentos da EAE.

Sônia Aparecida dos Santos
Bianchi – 7ª turma

CEAE Santana
São Paulo/SP
Regional São Paulo Norte

"Como entendo a Fraternidade dos Discípulos de Jesus?"

É a oportunidade de trabalho em benefício de nós mesmos através da reforma íntima e trabalhando em benefício ao próximo. Uma oportunidade que recebemos de Jesus enquanto aqui estamos para fazer parte desta caravana em seu nome que visa a expansão do evangelho.

Flávia de Abreu – 24ª turma

COMEMORANDO OS 40 ANOS DE ALIANÇA

“...Edgard Armond, junto com tantos, aqui está convocando os trabalhadores de última hora. Apresentem-se, o Cristo vos chama! Diante dos momentos que o nosso planeta passa, apresentai-vos soldados do Cristo, apresentai-vos levando como arma, o escudo do Evangelho, a bandeira da paz, a bandeira do amor, a bandeira da caridade; estas são as armas do servidor do Cristo e Ele nos convoca; apresentem-se, irmãos...”



Pessoal do GEAE Barão Geraldo, em Piracicaba (SP)

Assim começamos a matéria sobre a comemoração dos 40 anos da Aliança. Mostrando alguns trechos de mensagens mediúnicas recebidas em nossa primeira atividade.

Com muita felicidade, percebemos que a maioria das mensagens tiveram o mesmo “teor”: a felicidade da Espiritualidade no progresso da expansão da mensagem do Cristo, no esforço de todas as casas em agregar cada vez mais corações e a certeza do acompanhamento e envolvimento espiritual que todos nós, trabalhadores desta Seara, possuímos; além é claro, de muitas mensagens incentivando força, determinação, fé, a necessidade do estudo e o encorajamento para novas tarefas, para um futuro – que está muito próximo.

Irmãos, estejamos ligados pelo coração, na vontade de servir a Deus e ao próximo que, com certeza, conquistaremos caminhos de grandes vitórias espirituais, auxiliando na transformação do Brasil e do Mundo.

Continuem comemorando e vivenciando conosco, estes 40 anos de muita luta, que hoje, sabemos, que já são de grandes vitórias. Aguardem as próximas atividades!

Participem e vejam os resultados no site: www.40anosalianca.com.br e curta o Facebook da Aliança: www.facebook.com/aliancaespirita

Trechos de Mensagens Espirituais recebidas nas casas:

“...Que maravilha encontrarmos dentro da Aliança Espírita Evangélica, mais uma data comemorada e quantos estão envolvidos nesta tarefa. É necessário que exista muita confiança, muita coragem, pois a vida é cheia de obstáculos, alguns, nós mesmos colocamos, por isso elevem seus penamentos e corações até DEUS nosso Pai, que Ele sabe de todas as nossas as nossas dificuldades...”

“...Agradecidos que somos pela oportunidade de compartilharmos a alegria destes 40 anos; 40 anos de jornada, de irmãos que compreenderam a proposta do Cristo, através da inspiração do Alto de levar a Boa Nova, o conhecimento, o aprendizado à todos os cantos e recantos do Brasil e fora dele. Trabalho árduo de almas benditas que foi agregando uns aos outros para dar continuidade a este plano maravilhoso...”

“...Alimentar a fé é preciso, pois a fé nos leva a um caminho florido, onde chegaremos com certeza até nosso mestre JESUS. Ele está lá de braços abertos, resplandecendo em luz esperando por nós. Abracemos esta causa, abraçando todos os necessitados que nos rodeiam. Vimos isso em nossa própria casa, nossos familiares que precisam do nosso auxílio...”

“...À nossa frente se abre um mundo novo, um mundo de trabalho, um mundo de realizações. Precisamos estar preparados para que possamos, realmente, obter através do nosso trabalho, do nosso estudo, da nossa dedicação, da propagação da nossa Doutrina Espírita, e assim, chegar a realizar os objetivos a que se propuseram todos aqueles que iniciaram há 40 anos esta união de todos estes grupos que iriam se formar para ter um potencial maior de pessoas espíritas, daqueles que gostam de estudar, de colocar em prática todo o seu conhecimento para que pudéssemos juntos, realizar a programação da nossa Doutrina Espírita...”



www.facebook.com/aliancaespirita



www.40anosalianca.com.br

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

**7º Encontro
de Evangelizadores Infanto-juvenis**

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL



PREPARANDO OS CRISTÃOS DA NOVA ERA

29 de setembro de 2013
das 08H00 às 17H00

E. E. "Prof. Moacyr de Campos"
Av. Rio das Pedras, 2022 – J. Aricanduva
São Paulo, SP.

Inscrições: de 15 de julho a 15 de agosto, com o coordenador de Evangelização Infantil de sua Regional.